

Por Jorge Wahl

“Estamos construindo a nossa autoregulação de baixo para cima. É importante que isso se torne cada vez mais claro”, sublinha José Luiz Taborda Rauen, Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação e Diretor do Sindapp. A propósito, a mensagem enviada há 2 dias às associadas vai exatamente nessa direção, na medida em que busca mais uma vez ouvir o quadro associativo em uma nova consulta, colocando-o em mais uma oportunidade na condição de um ativo protagonista de uma iniciativa destinada a ajudar o sistema a subir mais um degrau ao autoregular-se.

Trata-se, dessa vez, conforme exposto em mensagem enviada ante-ontem ao quadro associativo, de convidar as associadas a manifestar a sua percepção quanto ao processo de adesão ao **Código de Autorregulação em Governança de Investimentos**. Para participar, basta responder até 13 de fevereiro a algumas perguntas, algo que pode ser feito online em poucos minutos através do link informado na circular.

A mensagem remetida às associadas bate na tecla: “ressaltamos o comprometimento da Comissão Mista de Autorregulação de que o processo seja construído de forma evolutiva e coletiva, o que justifica a grande importância da participação de todos nessa nova consulta”.

Antes dessa consulta, aconteceram várias outras, repetidos convites à participação, inclusive na forma de consulta pública em um dado momento. E culminando em aprovação desse primeiro código em assembleia das associadas, ao que se seguiu uma nova rodada de visitas a entidades.

Um trabalho coletivo e intenso e do qual já resultou a adesão das associadas CENTRUS, FAELBA, FUNDO PARANA, INDUSPREVI, ECOS, CERES, MÚTUOPREV, VWPP, PREVI e DERMINAS.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 09.02.2017.